

MARCUS VINICIUS BEZERRA DA SILVA



SOBRE

Pesquisa temáticas relacionada à políticas culturais, produção cultural e trajetórias de vida em territórios periféricos. Articulador e Gestor Comunitário com atuação no Bairro Curió, periferia de Fortaleza, em espaços como Biblioteca Comunitária Livro livre Curió e CasAvoa Museu Comunitário. Foi integrante do Jornal comunitário Folha Curió, com matérias escritas sobre a História do Bairro e perfil de moradores. Roteirista e produtor do curta-metragem "CURIÓ". Atua também na produção e gestão de eventos culturais. Foi educador patrimonial do Museu Ferroviário Estação João Felipe, entre janeiro de 2023 a junho de 2024. Entre julho de 2024 a julho de 2026 ocupou o cargo comissionado de Orientador de Célula de Participação Social na Secretaria da Cultura do Ceará (Secult-CE).

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Licenciado em História pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2021). Especialista em Políticas Culturais de Base Comunitária pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - FLACSO/ARGENTINA (2023). Licenciado em Sociologia pelo Centro Universitário Faveni - Unifaveni (2025). Mestrado em Sociologia pela UECE, na linha: Cultura, Diferença e Desigualdade (2024-2026/Aguardando defesa). Doutorando em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia, na linha: Espaço, Política e Cidadania.

INFORMAÇÕES DE CONTATO

Email:

marcus.bezerra2023@gmail.com

Celular:

(85) 98108-7762

Instagram

marcusvinicius_bezerra_

• **SECRETARIA DA CULTURA DO CEARÁ (SECULT-CE)**
CORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - COPAR
(2024-2026)

Célula de Participação Social - Responsável por mediar o diálogo entre o Poder Público e a Sociedade Civil



• CASAVOA MUSEU COMUNITÁRIO

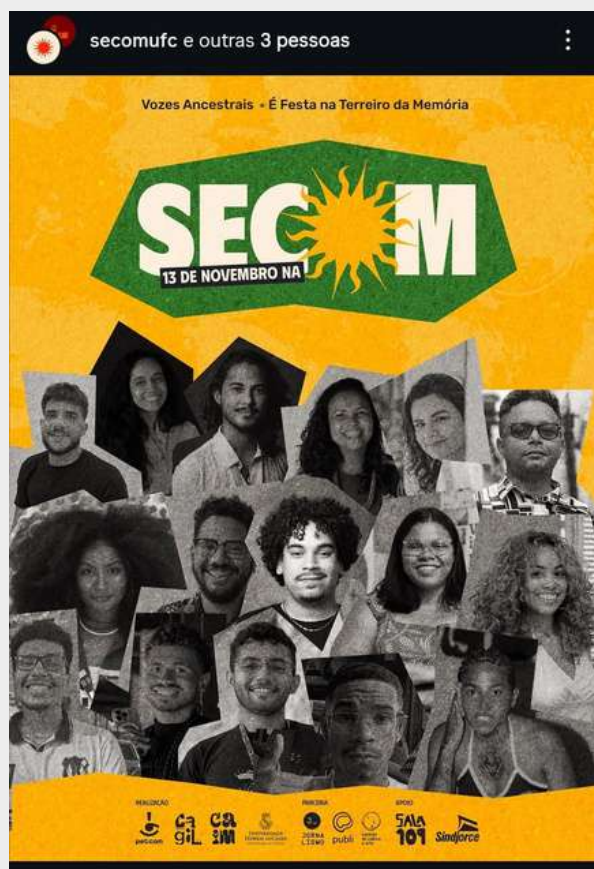
CAZUÁ/PROGRAMA DE OCUPAÇÃO CASAVOA(PNAB)- (2026)

Ministração de aulas no Inventário Participativo da comunidade do Curió. Também é Integrante da equipe gestora do espaço (CasAvoa Museu Comunitário)



• 24ª SEMANA DE COMUNICAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VOZES ANCESTRAIS - É FESTA NO TERREIRO DA MEMÓRIA (2025)

Participação na roda de conversa “Anatomia de uma exposição”, um dialogo acerca das experiências de patrimônio e memória nas periferias de Fortaleza (CE).



• **NSAA - MAPEAMENTO DE AGENTES CULTURAIS(BAIRRO LAGOA REDONDA)**
REALIZAÇÃO CASAVOA MUSEU COMUNITÁRIO E LIVRO LIVRE CURIÓ(2025)

Organização do mapeamento de agentes culturais da Grande Lagoa Redonda, região que está localizado o bairro Curió. O intuito do mapeamento é criar uma rede de colaboração entre os agentes do território. Oficina de Grafite realizada com o objetivo de reativar o mapeamento.



• MUSEU FERROVIÁRIO ESTAÇÃO JOÃO FELIPE
INSTITUTO MIRANTE DE CULTURA E ARTE (2023-2024)

Núcleo de Educação Patrimonial e Acessibilidade Cultural



• **FOLHA CURIÓ: MEMÓRIA E LITERATURA (EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA) COMEMORAÇÃO DOS 5 ANOS DA FOLHA. POR MEIO DA LEI PAULO GUSTAVO- SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA(SECULTFOR)- (2024).**

Proponente do projeto cultural e integrante da equipe curatorial da exposição. A exposição inaugurou a CasAvoa Museu Comunitário, que anteriormente era a Livro Livre Curió. A partir dessa experiência a CasAvoa se torna também um museu comunitário.



Coletivo do Jornal Comunitário Folha Curió.

Evento de abertura da exposição e inauguração da CasAvoa Museu Comunitário



Equipe Responsável pela organização e produção da exposição

- PROJETO "CAPOEIRA SALVA MUITAS: MEMÓRIA E DIFUSÃO DA CAPOEIRA", APOIADO PELA SECULT-CE, POR MEIO DA LEI ALDIR BLANC (2021)

O projeto tinha como objetivo fortalecer a capoeira no território do Curió como uma ferramenta antirracista. Atuação como proponente e produtor cultural do projeto.

CAPOEIRA CULTURA AFRO-BRASILEIRA:

aspectos históricos na luta antirracista.

25 vagas

Data: 23.01

Horário: 16h

Local: casAvoa

com Joel Alves Bezerra

A black and white photograph of Joel Alves Bezerra, a man with glasses and a white t-shirt, holding a capoeira rodapê (a wooden stick with a coconut head) vertically in front of him. The background is a solid green color.

ASPECTOS DA CAPOEIRA NO E DO CEARÁ:

do séc. XIX ao final da década de 1980.

com Joel Alves Bezerra

25 vagas

30/01/2021

16h

casAvoa

A color photograph of Joel Alves Bezerra, a man with glasses and a light-colored striped shirt, looking slightly to the side. The background is a solid blue color.

Projeto apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura (Lei nº 14.000/2010) e pelo Fundo Estadual de Cultura (Lei nº 14.001/2010) da Lei Federal nº 11.000 de 24 de junho de 2005.

LEI ALDIR BLANC
CEARÁ

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
MINISTÉRIO DO ESPORTE

PATRICK AMARAL
BRASIL

A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO:

**possibilidades e adversidades
de sua inserção nas escolas.**

com Luciano Hebert

25 vagas

06/02/2021

16h

Espaço Cultural CasAvoa

Rua Leonice Aguiar, 330 - Conjunto Curió

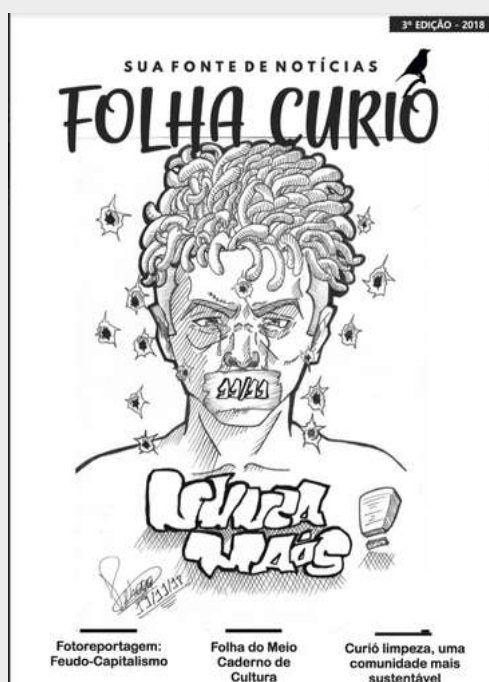




• JORNAL COMUNITÁRIO FOLHA CURIÓ (2018-2019)

O jornal Folha Curió foi criado para combater a narrativa policialista que a mídia convencional tinha sobre o Curió. Desse modo, a Folha trouxe nas suas 7 edições impressas as histórias e memórias do bairro narrada por suas moradoras e moradores. Integrei a equipe da Folha Curió a partir da 3ª edição. O projeto surgiu através da biblioteca comunitária. Articulamos discussão sobre comunicação comunitária, patrimônio, educomunicação, arte e cultura da periferia.

3ª EDIÇÃO



EXPEDIENTE

Jornalista: Daniel França

Diagramação: Daniel França, Ingrid Pontes, Patrícia Lopes e Marcus Vinícius.

Equipe do Jornal: Daniel França, Ingrid Pontes, Patrícia Lopes, Marcus Vinícius, Ramon Oliveira, Philipe Folguedo, Talles Azigon e Thaynara Silva.

Agradecimentos: Priscila Smiths, Dhiovanna Barroso, Alex das frutas, Alessandro Tavares, Michael Rizzi, Aryanne Mattos, aos patrocinadores desta edição e aos (as) moradores (as) do bairro Curió e adjacências.

Realização: Equipe Folha Curió

Apoio: Biblioteca Comunitária Livro Livre

Contatos:

Facebook: Folha Curió / **Instagram:** @folhacurio /

Whatsapp: (85) 99902 3964

Blog: www.wordpress.com/folhacurio

O jornal Folha Curió é comunitário e com distribuição gratuita.

4ª EDIÇÃO



Editorial

O ato de brincar é uma prática tão antiga quanto o próprio homem. A necessidade das brincadeiras na infância não atende apenas um prazer infantil, mas faz parte do processo de aprendizagem e da formação do ser humano. Toda pessoa já brincou em algum momento da vida, principalmente, quando criança. As brincadeiras e jogos sofrem alteração com o passar do tempo, quantas brincadeiras já não vemos mais no seu modelo original, porém, são reinventadas pelas novas gerações.

Brincadeira da pedra, garrafão, sacolão, caçimbo, sete pedado, pega-pega, esconde-esconde, jogos que algum tempo atrás enchiam as ruas de crianças, era o momento que fugíamos das "obrigações" da escola, das novas regras e nos encontrávamos com os amigos na rua para brincar. Já não era mais as regras das nossas famílias e professoras(a) que estavam valendo, agora o que mais importava eram as regras dos jogos e brincadeiras, alguns só queriam a diversão, outros a competição e para outros tanto era só um momento de descontração onde o pessoal da rua, e das redondezas apareciam para jogar conversa fora e o mais importante, BRINCAR.

Hoje em dia vemos uma realidade um pouco diferente. De um tempo pra cá, a tal da internet surgiu possibilitando um mundo para nós humanos. Esse mundo, mesmo tendo seu lado negativo, traz para a gente muitas descobertas e, por sinal, muitas brincadeiras e meios de se divertir. Como jogos online, de cunho educativo, redes de comunicação que facilitam a interação social do indivíduo e entre outras questões, sendo que, no final das contas, não importa para onde a humanidade se encaminhe, o ato tão lindo e complexo do BRINCAR sempre estará nos acompanhando como parte essencial de nossa existência.

Portanto, percebemos que a brincadeira tem um papel essencial em nossas vidas, a qual, por muito tempo, já se introduziu em quem somos e nos proporcionou muitas experiências iniciais, tornando-se algo que vai além da própria prática, ganhando formas e significados particulares para cada pessoa que a vivencia. Sendo assim, nosso objetivo é ressaltar justamente tais aspectos, para que essa prática tão essencial que é o brincar ganhe mais camadas, resultando o que ela merece, a sua beleza na construção dos indivíduos apenas pelo BRINCAR.

Representando a equipe do jornal
Por Marcus Vinícius e Philipe Folguedo,
colaboradores da História

EXPEDIENTE

Jornalista: Daniel França

Diagramação: Daniel Firmino

Equipe do Jornal: Amanda Monteiro, Arianny Matos, Ayla Nobre, Daniel França, Daniel Firmino, Ingrid Pontes, Patrícia Lopes, Marcus Vinícius, Ramon Oliveira, Philipe Folguedo, Talles Azigon e Thaynara Barbalho.

Agradecimentos: Sra. Raimunda e Sr. Barroso, Maria Eduarda, Georgrey Pinto, Sheryda Lopes, Maerlio Venceslau, aos patrocinadores(as) desta edição e aos(as) moradores(as) do bairro Curió e adjacências.

Realização: Equipe Folha Curió.

Apoio: Biblioteca Comunitária Livro Livre Curió.

Contatos:

Facebook: Folha Curió

Instagram: @folhacurio

Whatsapp: (85) 98154-3909 - Talles Azigon

Blog: folhacurio.wordpress.com/

Jornal Comunitário e com distribuição gratuita.

5ª EDIÇÃO / 2019 FORTALEZA, CE

FOLHA CURIO



MULHERES EMPREENDEDORAS

do Conjunto Curio lutam pela autonomia financeira e o sustento da família.

CADERNO ESPECIAL 3 6 LMA CASA TODA NOSSA

Combate ao machismo casAvoo

Ibo me manter!'

Com o desejo de montar uma lanchonete, Fabiana buscou pelo o seu sonho. Desde jovem, deparou-se com a responsabilidade de criar os filhos e também os irmãos, após o falecimento da mãe. A empresária relata com lágrimas nos olhos "Desde do início, eu sempre tive que sustentar meus filhos, meus irmãos que moravam comigo, e para isso eu vendia qualquer coisa para sobreviver. Passei por bastante dificuldade na vida, até ter a estabilidade que tenho hoje. Graças a mim, pois tive um ex-companheiro que me sugava e já chegou a tirar dinheiro de mim. Sempre digo que meus fi-

lhos são meus incentivos, tudo o que eu não tive, tento dar a eles, como uma educação e uma vida de qualidade."

Os relatos das comerciantes do Curio são exemplos de que existem muitas dificuldades para as mulheres que querem ter o próprio negócio. Isso não significa que ela não vá vencer! Mulheres fortes e batalhadoras como essas e tantas outras, marcam a história do nosso bairro. É importante pontuar que existem outras mulheres que lutam até hoje pelo seu espaço.

Por Thaisara Barbalho e Daniel França, colaboradores do Jornal e graduando em Jornalismo.

EXPEDIENTE

Jornalista: Daniel França
Projeto gráfico e Diagramação: Daniel Firmino
Equipe do Jornal: Arianny Matos, Ayla Nóbrega, Daniel Firmino, Daniel França, Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes, Philippe Folgado, Talles Arizon e Thaisara Barbalho.
Agradecimentos: Amanda Monteiro, Arzu Reutir, Daniella Ferreira, Fabiana, Francisca Eveline, Jéssica Gabrielle e Rita de Cássia.
An(o)s patrocinador(es) desta edição e an(o)s moradoras(es) do bairro Curio e adjacências.
Realização: Folha Curio e Livro Livre Curio.
Contatos:
Facebook: Folha Curio / Livro Livre Curio
Instagram: @folhacurio @livrolivrecurio
Whatsapp: (85) 98154-3009 - Talles Arizon
Blog: folhacurio.wordpress.com/
Rua: Leonice Aguiar, 330
Jornal Comunitário e com distribuição gratuita.

PROJETO APROVADO NO VIRENTAL DO AÇAO JOVEM DA REDE CUC

REDE CUC

Prefeitura de Fortaleza

CLASSIFICADOS



6ª EDIÇÃO / 2019 FORTALEZA, CE

FOLHA CURIO



A LEITURA E O BAIRRO

LIVRO LIVRE CURIO 3 8 DONA CHAGUINHA

REFORMA DA CASA-VOA PERFIL DO MORADOR

PERFIL DO MORADOR

DONA CHAGUINHA

Celebrando a leitura e o bairro, trazemos nesta edição uma figura importante para crianças e jovens que se alfabetizam no Curio, em meados dos anos 2000.

Francisca das Chagas ou Tia Chaguinha, chegou ao Curio ainda criança com sua família, quando tudo ainda era um grande sítio de seu Manoelito Costa e Seu Eduardo Guimarães. O pai de dona Chaguinha, que era funcionário de seu Manoelito, foi destinado a cuidar de negócios em outra cidade a pedido de seu patrão, ficando Chaguinha sob a tutela deste, para que terminasse os estudos. Chaguinha começou a lecionar ainda garota para as crianças do Curio, em uma casa que seu Manoelito construiu justamente para servir de escola aos filhos dos trabalhadores do sítio.

No final da década de 1990, começou suas atividades no Terceirinho Parente, como professora temporária. Pois a então diretora Ana Vieira, precisava de mais professores atuando na escola, porque criava um horário intermediário, para atender a demanda de crianças recém chegadas na região, mo-



adoras do mutirão habitacional Conjunto Curio. Chaguinha conta, achando graça, que prometia as crianças desviar cada uma em suas casas, pois elas tinham medo ao verem a noite chegar e ainda se encontrarem na escola. Isso porque o horário intermediário se iniciava às 15h e ia quase até às 19h. Chaguinha conquistou a confiança dos estudantes, mas com o fim do mandato do prefeito, nossa professora perdeu seu cargo na escola. Mas ainda não deixou de dar aulas no bairro, foi para a recém inaugurada Escola Municipal Isabel Ferreira, que é até os dias atuais uma escola destinada ao ensino infantil.

O legado da docência de Dona Chaguinha, fica além da memória, mas na vida de tantas e tantos que foram alfabetizados por ela. Atravessando a memória do bairro, trazendo a lição que a história de cada uma e cada um, também é parte de uma História de todos.

Por Patrícia Lopes e Marcus Vinícius.

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Firmino

Arte da Capa: Vitória Helen (Pontes) e Philippe Folgado (Desenho)

Redação: Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes e Talles Arizon

Equipe do Jornal: Arianny Matos, Ayla Nóbrega, Daniel Firmino, Daniel

Francis, Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes, Philippe Folgado, Talles Arizon e Thaisara Barbalho.

CONTATE-AGOS

Facebook e Instagram: @folhacurio @livrolivrecurio
Whatsapp: (85) 98154-3009
Email: folhacurio@gmail.com
Rua: Leonice Aguiar, 330

Jornal Comunitário e com distribuição gratuita.



FOLHA CURIÓ



O NASCIMENTO DO CURIÓ

BATALHA DE MÓIS
UMA CULTURA QUE SALVA VIDAS

3 | 6

OFICINAS GRATUITAS
PROJETO PERFEITA EMPREENTA

O NASCIMENTO DO CURIÓ



O território que hoje é o Curió já foi composto por grandes sítios, que eram voltados para Agricultura e Pecuária. A partir de 1963 a dinâmica da lavoura passa por modificações. É o momento que chega os primeiros moradores em um povoado que ficou conhecido como Bumbê, a ocupação local foi para fins de trabalho, com o passar do tempo os agricultores começaram a ficar suas moradas, modificando a dinâmica local.

Em meados de 1980 uma nova fase se inicia na região que futuramente se reconhecera como o Bairro Curió. A construção de casas pela Caixa Econômica Federal, um projeto que facilitava a compra de moradia a baixo custo. O espaço desta obra anteriormente era pertencente à família Carmichael, dona de extensas terras no Bairro da Lagoa Redonda. As casas eram construídas em modelo de "embriões", levava esse nome por ter apenas uma sala, um quarto, um banheiro e a cozinha. O restante da casa era um terreno que dava a possibilidade da compradora ou comprador reformar conforme o seu desejo.



A formação da comunidade continua com o programa Moradia Habitacional, um projeto do Governo Federal que teve o envolvimento dos Governos Estaduais, Municipais e das Associações de moradores. O Moradia Nacional de Habitação é desenvolvido no Brasil a partir de 1987, em Fortaleza entra em vigor em Novembro do mesmo ano. A política previa a construção de casas com a participação ativa da população, as famílias que recebiam as casas no Curió se reuniram por quase dez anos em reuniões e mobilizações sociais, exigindo do Estado as construções das casas, no final da década de 90 iniciaram as primeiras obras do Moradia Nacional. A maior parte da população chegou com o Moradia Habitacional, foram construídas mais de 800 casas, com o empenho de diversas mãos que se organizaram anteriormente em várias regiões da cidade que carentes de equipamentos sociais. Chegou gente do Bom Jardim, Iacanga, Pombal, Mombaça, Vila Elvira, Avelar Nunes, entre outros.

O Curió não para de crescer e se desenvolver, mas todo esse

desenvolvimento é fruto da luta e organização popular dos primeiros moradores (as) que zelaram pela comunidade e cultivaram o sentimento de pertencimento. Os moradores(as) mais antigos deixam uma lição para as novas gerações, a luta por melhores condições de vida, por mais respeito, mais acesso a equipamentos públicos. Quando estamos na comunidade e nos deparamos com escolas públicas, posto de saúde, transporte coletivo, bibliotecas comunitárias, praças, iluminação pública, precisamos saber que tudo foi fruto do esforço popular, ainda temos muito para melhorar, então, é papel de todos e todas lutar pela comunidade desejada.

Por Marcus Vinícius,
Licenciado em História pela
Universidade Estadual do Ceará
(UECE)



EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Diagramação:
Daniel Firmiano

Nesta Edição: Ayla Nobre, Daniel Firmiano, Daniel França, Ingrid Pontes, Jonata Teixeira, Marcus Vinícius e Talles Arizaga

Equipe do Jornal: Aranyne Matos, Ayla Nobre, Daniel Firmiano, Daniel França, Ingrid Pontes, Marcus Vinícius, Patrícia Lopes, Philippe Folgado, Talles Arizaga

CONTATE-NOS

Facebook e Instagram:
@folhacurio @folhacuriocurcio
Whatsapp: (85) 98134-3008
Email: folha.curio@gmail.com
Rua: Leônidas Aguiar, 330 - Curió

Jornal Comunitário
e com distribuição gratuita

CLASSIFICADOS



"Este projeto é apoiado pela SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA,
Lei nº 11.811, de 16 de Agosto de 2006."

• AÇÕES NO INSTAGRAM @FOLHA CURIÓ
(2020)



• EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Ministração de aulas sobre movimentos sociais e a história do Curió, no curso de Identidade Visual da Livro Livre Curió.



LINK:

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/P/B2IA8FBLLED/?UTM_SOURCE=IG_WEB_COPY_LINK](https://www.instagram.com/p/B2IA8FBLLED/?utm_source=ig_web_copy_link)



LINK:

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/P/B2JTZNGLYE4/?UTM_SOURCE=IG_WEB_COPY_LINK](https://www.instagram.com/p/B2JTZNGLYE4/?utm_source=ig_web_copy_link)

Participação na exposição com o projeto "Conjunto Curió: uma mistura de gente, cores, idades, bairros, credos, árvores e pássaros". A exposição apresentou as trajetórias de vida de jovens que foram assassinados na chacina que ficou conhecida como "Chacina do Curió". Mas também, trouxe a experiência de jovens que estão produzindo artisticamente e academicamente outras realidades possíveis para os territórios periféricos.

[illegible]

ARTE E PROTESTO

Em cartaz até o próximo dia 20 de novembro, a exposição *Normas* recompõe as vidas das vítimas da chacina do Curú a partir de registros, arquivos e elaborações artísticas.

JOÃO CARLOS VIEIRA
crítico de arte e jornalista

Das primeiras páginas desta edição não se trata de uma exposição de arte, mas de uma história.

É assim.

A vida não é uma história.

A história de uma vida é uma história de uma vida. A história de uma vida é uma história de uma vida. A história de uma vida é uma história de uma vida.

É assim de uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

O CURIO NÃO EXISTE SOZINHO

As obras de arte e histórias pessoais, muitas vezes, se misturam.

Por isso, a história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

A história de uma vida é uma história de uma vida.

FRANCISCO DE CARVALHO



JOÃO CARLOS VIEIRA



Foto de uma mulher da comunidade de Curú, no Rio de Janeiro, em uma exposição de arte.

Exposição Normas

Quarta-feira, 14 de novembro, das 14h às 18h.

Local: Sobrado Dr. José Lourenço, Rua do Curú, 100.

Entrada: gratuita.

Informações: (21) 3241-1111.

Site: www.normas.org.br

Instagram: @normasorgbr

Facebook: Normas

Twitter: @normasorgbr

LinkedIn: Normas

YouTube: Normas

SoundCloud: Normas

Spotify: Normas

Apple Music: Normas

Amazon Music: Normas

Google Play Music: Normas

YouTube Music: Normas

Deezer: Normas

Bandcamp: Normas

SoundCloud: Normas

Spotify: Normas

Apple Music: Normas

Amazon Music: Normas

Google Play Music: Normas

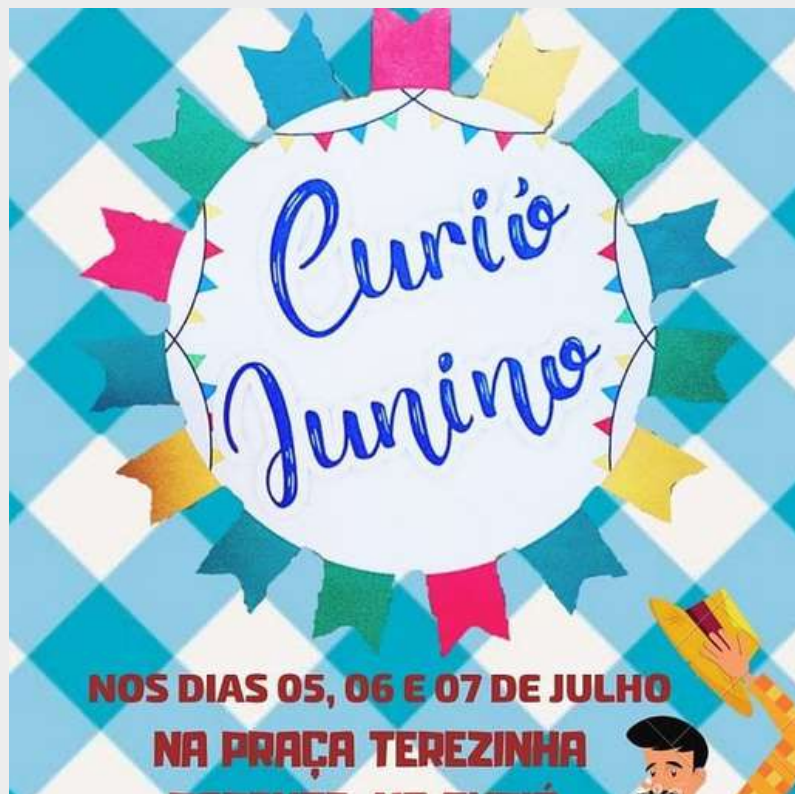
• 4º FESTIVAL NATAL DE LUZ ARTE DE AMAR (2019)

Curadoria da exposição "O nascimento do Curió". O trabalho ficou exposto durante a programação do natal de luz da comunidade. A exposição foi uma ação integrada com a 7ª edição da Folha Curió.



• 8º FESTIVAL CURIÓ JUNINO (2019)

Organização e produção do 8º Festival Curió Junino



LINK DO INSTAGRAM:

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/CURIO_JUNINO/?HL=PT-BR](https://www.instagram.com/curio_junino/?hl=pt-br)

• 1ª EDIÇÃO - PROJETO JOVENS ARTICULADORES DE SAÚDE (2019-2020)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, POR MEIO DA COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE, EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ocupou o cargo de dinamizador de uma equipe de 5 multiplicadores (as), realizando atividades de educação em saúde na Escola Municipal Terezinha Ferreira Parente e na UAPS Terezinha Parente.

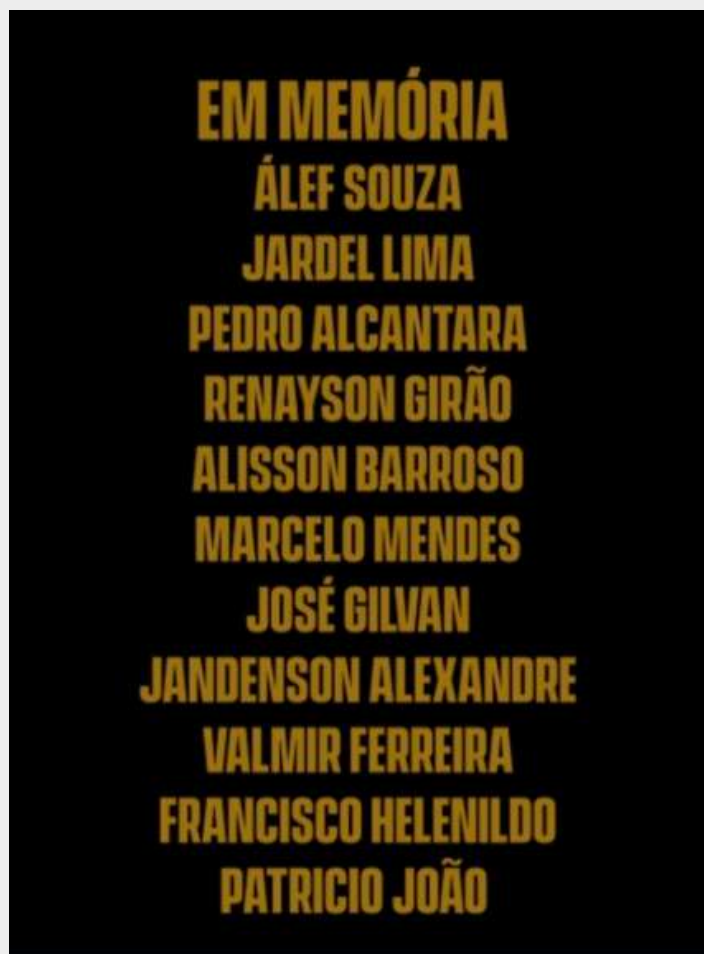
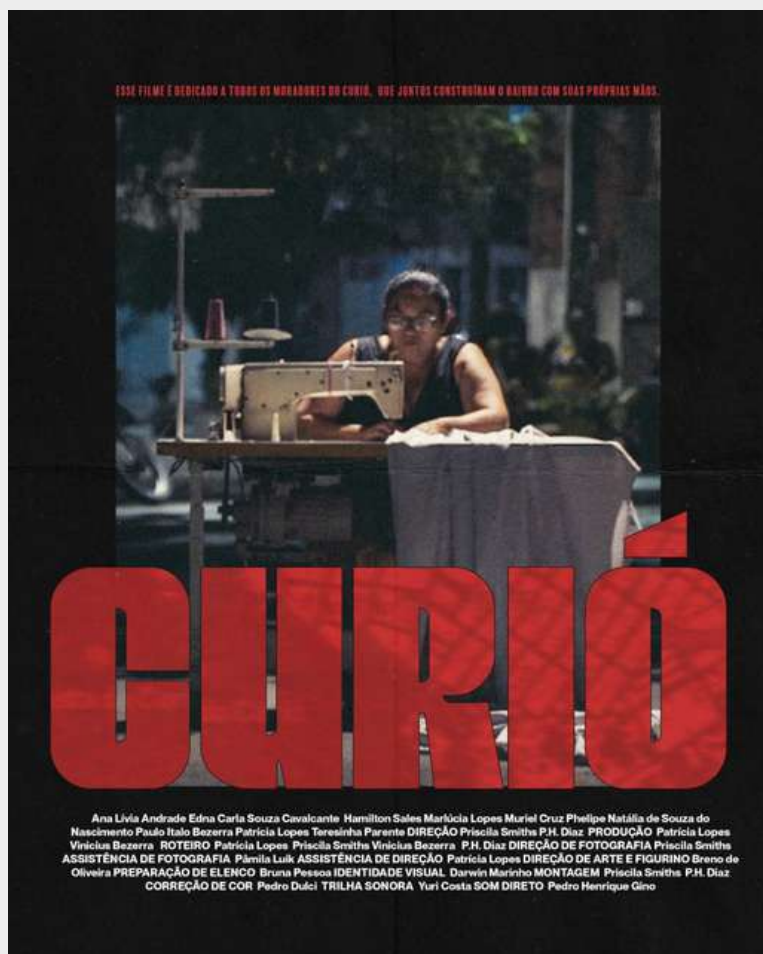


INSTAGRAM:

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/SAUDEEOGERA/](https://www.instagram.com/saudeeogera/)

• CURTA-METRAGEM “CURIÓ”, POR MEIO DA LEI ALDIR BLANC DA SECULT-CE E SECULTFOR (2021-2022)

Roteirista e Produtor de set



ItaúCultural play

Inicio Catálogo Festivais Mostras

Curió

Documentário | 2022 | Ceará | 20 min **A12** Drogas lícitas

Direção: Priscila Smiths e P.H. Diaz

▶ ASSISTIR Trailer + Adicionar à minha lista

Sinopse

Os quase trinta anos do processo de formação do bairro Curió, em Fortaleza. Por meio da observação cotidiana e dos depoimentos de moradores que construíram essa comunidade, conhecemos mais dessa memória urbana, a relação dos habitantes com o território e as esperanças de quem, apesar da violência, segue existindo.

Por que ver

Por se ater a um território específico e observar com profundidade as questões que o permeiam, o curta traça um espelho do Brasil, dando relevo a três décadas de conquistas e traumas. Sob a aparente despreziosidade de um registro cotidiano, estão as memórias de um povo que sobrevive. Recomendado pela curadoria da mostra Entrenegro para ser visto em dupla com o filme "Alegoria dos autômatos".

LINK DO FILME:

[HTTPS://ASSISTA.ITAUCULTURALPLAY.COM.BR/ITEMWATCH](https://assista.itauculturalplay.com.br/itemwatch)

**ESSE FILME É DEDICADO
A TODOS MORADORES DO CURIÓ,
QUE JUNTOS CONTRUÍRAM O
BAIRRO COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS**



**PRODUÇÃO
PATRÍCIA LOPES
RICARDO ANDRADE
MARCOS VINICIUS**

**ROTEIRO
PATRÍCIA LOPES
PRISCILA SMITHS
MARCOS VINICIUS
P.H.DIAZ**

• OUTRAS PRODUÇÕES E ARTICULAÇÕES
CULTURAIS/COMUNITÁRIAS



PRAÇA 11 DE NOVEMBRO, 18H

RUA GEORGE SOSA, 97 - CURIÓ



**BATALHA DE RAP E
BAILE BLACK**

"Contra o machismo e a
violência de gênero"

8 DE JUNHO
PREMIAÇÃO: 300,00

PROJETO PREMIADO NO 8º EDITAL DO AÇÃO JOVEM DA REDE CUCA

 Prefeitura de
Fortaleza 





• VIVÊNCIAS NA CAPOEIRA (DESDE 2017)

Praticante e monitor de aulas em espaços sociais do Curió e adjacências









• PUBLICAÇÕES EM LIVROS E ANAIS DE EVENTOS ACADÊMICOS

2º CONGRESSO INTERNACIONAL E MULTIDISCIPLINAR SOBRE O URBANO (2026)

Apresentação e publicação de trabalho em anais eletrônicos do evento

 **LABORATÓRIO SOCIAL**
URBANO

2º Congresso Internacional e Multidisciplinar sobre o Urbano

Evento: 09 a 11 de Junho de 2026
UnB - Campus Darcy Ribeiro - Brasília
09 a 11 - Junho 2026

2º Congresso Internacional e Multidisciplinar sobre o Urbano
Emergências urbanas: direito à cidade, mudanças climáticas e racismo ambiental
09 a 11 de junho de 2026, evento misto, remoto e UnB, Brasília, DF.

Grupo de Trabalho: GT 01. A centralidade das periferias para um novo urbanismo

Periferia no centro, periferia na margem: trajetórias de produtores (as) culturais em áreas segregadas de Fortaleza, Ceará, Brasil.
Periphery at the Center, Periphery at the Margins: Trajectories of Cultural Producers in Segregated Areas of Fortaleza, Ceará, Brazil.

Marcus Vinicius Bezerra da Silva ¹

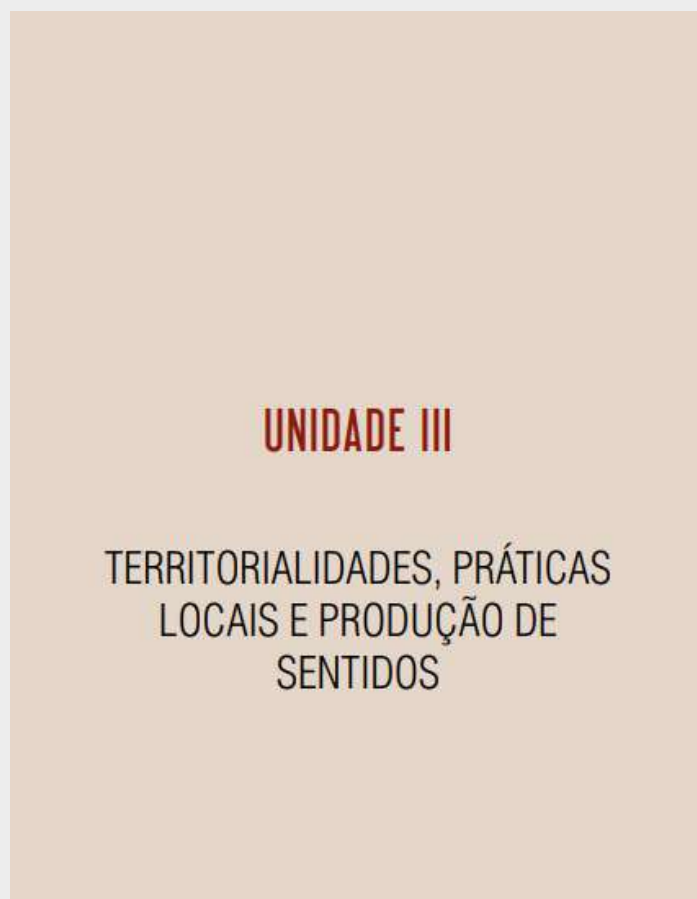
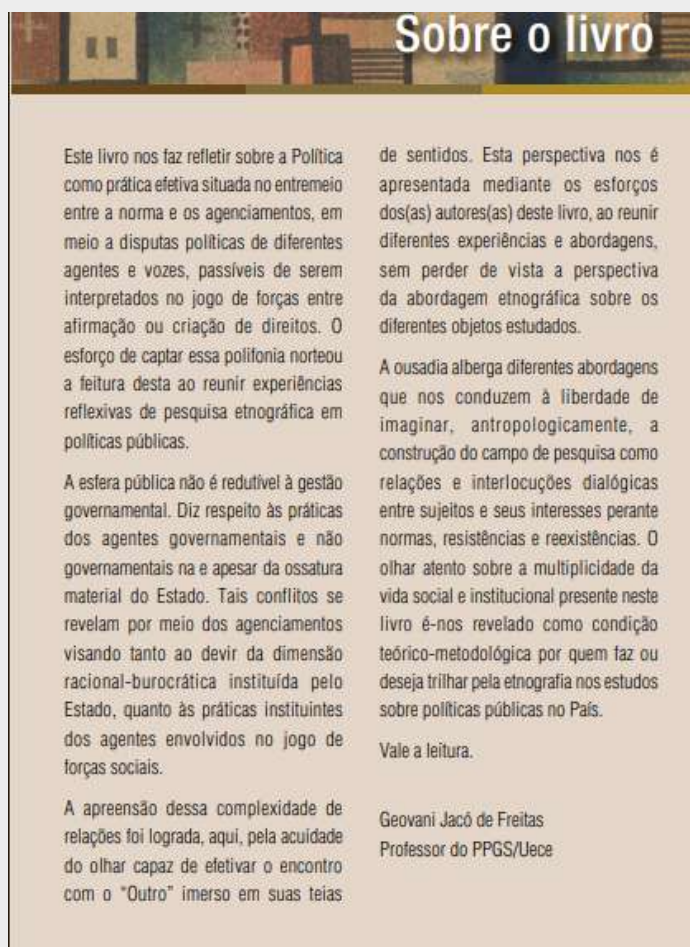
Resumo
A pesquisa tem como objetivo compreender como os(as) produtores(as) culturais da periferia de Fortaleza, Ceará, se inserem no campo cultural através das ações realizadas em áreas segregadas da cidade e de que modo realizam as reivindicações políticas e sociais para os territórios e sujeitos periféricos, por meio das suas trajetórias e produções culturais. Para isso, a pesquisa abordará a formação das áreas periféricas de Fortaleza, considerando a existência dessas áreas tanto nas margens da cidade quanto no centro. Dialogaremos com 5 produtores (as) culturais, com atuação em dois bairros da periferia, o Pirambu, situado numa região central de Fortaleza, e o Curió, na margem urbana da cidade. A pesquisa também pretende analisar como o território interfere nas trajetórias de produtores (as) culturais e como esses estão modificando os seus bairros e a cidade a partir da arte e da cultura. Para isso, vamos utilizar um referencial teórico-metodológico da sociologia urbana e da cultura. Partimos da hipótese que os (as) produtores culturais inserem a periferia na pauta pública através da arte e cultura, e não apenas nas pautas da pobreza, violência e criminalidade.
Palavras-chave: Territórios periféricos. Trajetórias. Campo Cultural.

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais. E-mail: marcus.bezerra2023@gmail.com

Link: <https://www.urbano2026.laboratoriosocial.com.br/trabalho/view?>

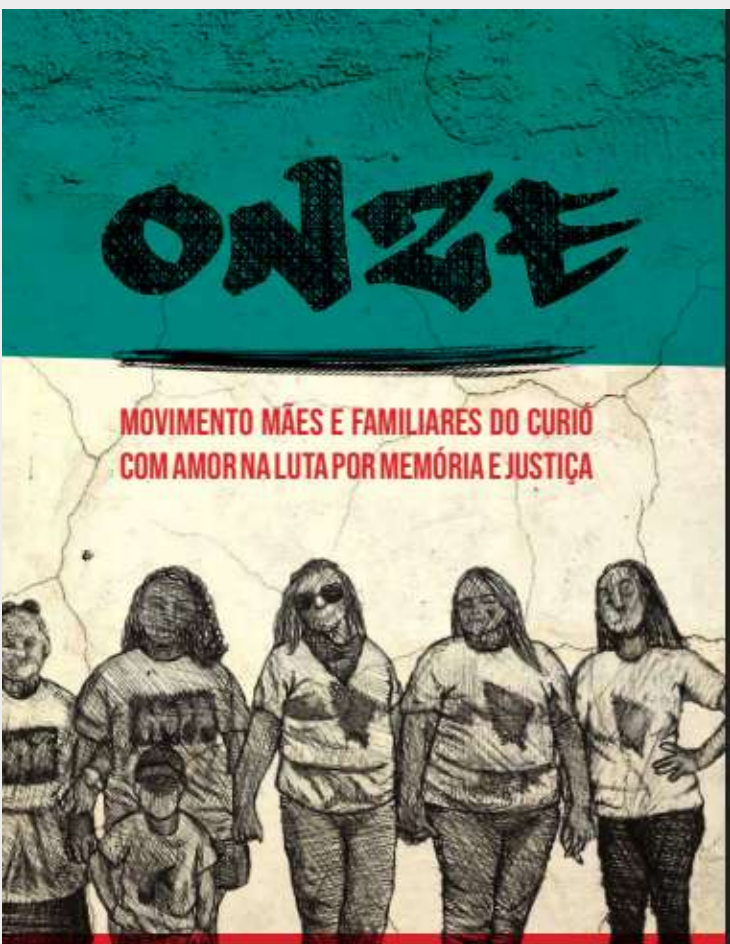
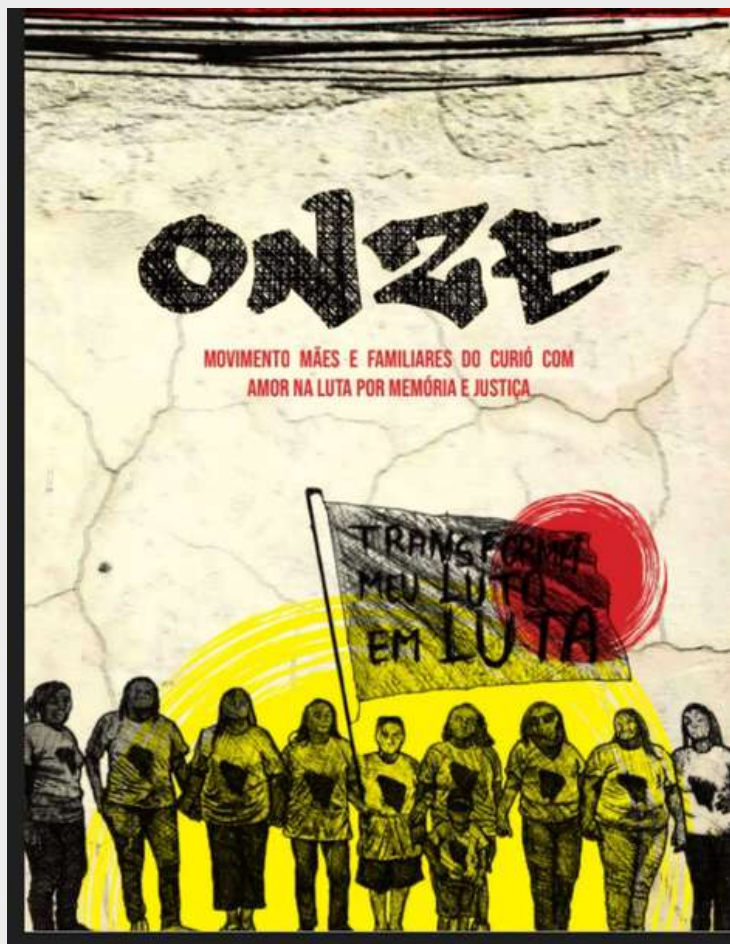
q=eyJwYXJhbXM0iJ7XCJJRF9UUKFCQXIT1wiOlwiNTc0XCJ9liwiaCI6ImRiNzlhMGUxMGQ2MTJhZTNkNmE5YWE5N2ZiNDIIZmFmIn0%3D

Escrita do capítulo 12 - sobre o percurso teórico/metodológico da dissertação



LIVRO- ONZE MOVIMENTO MÃES E FAMILIARES DO CURIÓ COM AMOR NA LUTA
POR MEMÓRIA E JUSTIÇA(CEDECA-CE)- (2021)

Escrita do Prefácio - com base em pesquisas e experiências vividas no território



• ARTICULAÇÕES E PARCERIAS COM OUTROS AGENTES E ESPAÇOS CULTURAIS

Visita de José Eduardo Ferreira (Acervo da Laje - BA) na CasAvoa Museu Comunitário



INSTAGRAM DO ACERVO DA LAJE: @ACERVODALAJE

Visita e reunião com Caio Vieira (Projeto Arteculando - Pirambu, Fortaleza (CE), na Livro Livre Curió



INSTAGRAM DO ARTECULANDO: @ARTECULANDOOFICIAL

Aprovação como pesquisador (voluntário) no grupo Quinto Elemento (Núcleo de Pesquisa EUMELANINA).

institutoeumelanina
Marie Saintonge · Dicas do Nêgo Bispo

SEJAM BEM-VINDES! 5/5

GRUPO de Pesquisa
QUINTO ELEMENTO
EDITAL 001/2026

As pessoas selecionadas irão contribuir com a produção, análise e sistematização das práticas, metodologias e impactos do Instituto EUMELANINA.

O resultado será enviado por email a todos inscritos.

institutoeumelanina
Marie Saintonge · Dicas do Nêgo Bispo

institutoeumelanina
Marie Saintonge · Dicas do Nêgo Bispo

RESULTADO 4/5

GRUPO de Pesquisa
QUINTO ELEMENTO
EDITAL 001/2026

Marcus Vinicius Bezerra – CE

institutoeumelanina
Marie Saintonge · Dicas do Nêgo Bispo